

ETAPAS BÁSICAS DE UM PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

José Gileá de Souza*

RESUMO

O presente artigo visa demonstrar a utilidade da elaboração de um Projeto, como instrumento orientador dos passos relevantes em uma pesquisa. O projeto é uma etapa exigida para pesquisas com objetivo de obtenção de um grau acadêmico. Neste contexto pretende-se demonstrar os passos seguidos na elaboração de um hipotético Projeto de Pesquisa “Impacto do planejamento exógeno nos municípios de Camaçari-BA e Triunfo-RS: um estudo sobre a endogeneização do desenvolvimento.” e revelar sua importância, para o sucesso do processo de produção de conhecimento. Nesta perspectiva é realizado um estudo sobre o assunto, com finalidades de descrever e analisar cada passo.

Palavras-chave: Projeto de pesquisa. Tema de pesquisa. Problema de pesquisa. Objetivos de pesquisa.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the usefulness of the elaboration of a Project, as a guiding instrument of the relevant steps in a research. The project is a required step for research aimed at obtaining an academic degree. In this context, we intend to demonstrate the steps followed in the elaboration of a hypothetical Research Project "Impact of exogenous planning in the municipalities of Camaçari-BA and Triunfo-RS: a study on the endogenization of development" and to reveal its importance for success of the knowledge production process. In this perspective a study is carried out on the subject, with the purpose of describing and analyzing each step.

Keywords: Research Project. Search theme. Research problem. Research objectives.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo se propõe a demonstrar a utilidade da elaboração de um Projeto, como instrumento orientador dos passos relevantes em uma pesquisa. Para a consecução do artigo foi utilizado um tema hipotético, que é problematizado e serve como fulcro para a discussão das etapas de um projeto de pesquisa e o cotejamento com o suporte teórico.

* Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano, Mestre em Análise regional, Especialista em Marketing, Bacharel em Administração e coordenador do Mestrado em Direito, Governança e Políticas Públicas da Unifacs. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1859314077706402>

Sabe-se que um projeto de pesquisa é o escopo da pesquisa, ou seja, um documento que apresenta uma problemática que se pretende investigar e as metas e etapas a serem cumpridas. Barreto e Honorato (1998, p. 59) assinalam que o projeto de pesquisa é o processo de conceber e prever racionalmente:

[...] um evento, atividade, comportamento ou objeto que se pretende realizar a partir da perspectiva científica do pesquisador. Como previsão, deve ser entendida a explicitação do caráter antecipatório de ações e, como tal, atender a uma racionalidade informada pela perspectiva teórico-metodológica da relação entre o sujeito e o objeto da pesquisa. A racionalidade deve-se manifestar através da vinculação estrutural entre o campo teórico e a realidade a ser pesquisada, além de atender ao critério da coerência interna. Mais ainda, devem prever rotinas de pesquisa que tornem possível atingirem-se os objetivos definidos, de tal forma que se consigam os melhores resultados com menor custo.

Para a elaboração de um projeto deve-se considerar o assunto ou tema, e a escolha do tema é o primeiro passo para a elaboração do projeto de pesquisa. O tema deve expressar de forma clara o que de fato se deseja pesquisar, estudar, questionar, indagar, esclarecer, aprofundar ou aplicar. Lakatos (2007) afirma que o tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver e para Barreto e Honorato (1998) a escolha de um tema representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento, sobre o qual se pretende debruçar.

Gonçalves (2005) ressalta que o tema deve ser ajustado a uma linha de pesquisa existente na instituição em que se vincula o pesquisador e preconiza que o tema deve ser delimitado, guardando uma relação espaço-tempo, especificando o campo de conhecimento e situando a pesquisa geográfica e cronologicamente, ou seja, no período analisado, originando seu título que deve guardar relação direta com o assunto sobre o qual discorre.

Seguindo o que é indicado e preconizado por esses autores, foi delimitado o tema hipotético deste projeto, que se enuncia da seguinte forma: Análise do impacto do planejamento centralizado e exógeno realizado pelo Estado na década de 1970 – através dos Planos Nacionais de Desenvolvimento PND I (1972\74) e PND II (1975\1979) – e no processo de endogeneização do desenvolvimento nos municípios de Camaçari – BA e Triunfo - RS. Após delimitado o tema a etapa seguinte é a construção e delimitação da situação problema.

2 A DELIMITAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Quanto à delimitação do problema: percebe-se que um problema é uma questão não resolvida e que é objeto de discussão, investigação e que necessita de decisão ou solução em qualquer domínio do conhecimento. Entretanto, Kerlinger (1980, p. 33) assevera que é necessário verificar se o problema de pesquisa formulado se enquadra na categoria de científico, ou seja, verificar se não é um problema de engenharia ou de valor, que no sentido científico não são considerados como problema, pois não podem ser testados empiricamente.

Um problema de pesquisa é considerado científico quando envolve variáveis que possam ser testadas. Um problema é uma questão que pergunta como as variáveis estão relacionadas (KERLINGER, 1980, p. 35).

Para verificar se o problema de pesquisa foi bem formulado deve-se observar se o enunciado do problema expressa uma relação entre duas ou mais variáveis; se o enunciado do problema está redigido de modo interrogativo, pois a interrogação tem a virtude de apresentar o problema diretamente e o critério mais complexo exige que o problema implique possibilidade de testagem empírica. A testagem empírica significa que seja obtida evidência real sobre a relação apresentada no problema.

Esses pressupostos nortearam a problematização do tema que foi enunciado da seguinte forma: A implantação de grandes complexos industriais – petroquímico e de outras indústrias – no território de Camaçari e Triunfo foram apropriados para a endogeneização do desenvolvimento econômico nos respectivos municípios?

Cumprida essa etapa é o momento de construir uma resposta provisória para o problema em questão.

3 A CONSTRUÇÃO DA HIPÓTESE

A hipótese pode ser caracterizada como uma solução possível para um problema investigativo, que foi formulado, preferencialmente, de forma interrogativa.

De acordo com Kerlinger (1980, p. 38):

Uma hipótese é um enunciado conjectural das relações entre duas ou mais variáveis. Hipóteses são sentenças declarativas e relacionam de alguma forma variáveis a variáveis. São enunciados de relações, e como os problemas, devem implicar a testagem das relações enunciadas. Problema e hipóteses são semelhantes. Ambos enunciam relações, só que os problemas são sentenças interrogativas e as hipóteses sentenças afirmativas.

A hipótese construída seguindo a orientação de Kerlinger (1980) foi escrita da seguinte forma: O investimento e o aparato industrial, localizado no município de Camaçari e Triunfo, não produziram os resultados desejados em termos de desenvolvimento, ou seja, os atores sociais não conseguiram criar as condições para a endogeneização do desenvolvimento e os números são todos relativos ao crescimento econômico e crescimento não significa desenvolvimento.

4 OS OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos descritos no projeto de pesquisa definem aonde se quer chegar com a pesquisa. Segundo Gil (2009) a finalidade dos objetivos é delimitar de que modo se dará a pesquisa, ou seja, tudo que deverá ser feito para tornar a pesquisa significativa. Para Gil (2009) os objetivos devem tentar detalhar o problema de pesquisa, ou seja, devem estabelecer de que forma haverá a relação entre as variáveis ou fenômenos estabelecidos no problema. Os objetivos constituem a finalidade de um trabalho científico, assim sendo, a meta que se pretende atingir com a elaboração da pesquisa. Sua definição clara ajuda em muito na tomada de decisões quanto aos aspectos metodológicos da pesquisa, afinal, o pesquisador tem que saber o que quer fazer, para depois resolver como proceder para chegar aos resultados pretendidos.

Marconi e Lakatos (2002, p. 106) colocam que o objetivo geral “está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das idéias estudadas. Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto”. Já os objetivos específicos são um detalhamento do objetivo geral. O pesquisador deve perguntar-se: como eu posso detalhar, subdividir, compartimentar o meu objetivo geral para conseguir atingi-lo?

O objetivo geral desta pesquisa (Tese, Dissertação ou Trabalho de Conclusão de Curso) foi examinar a apropriação das externalidades decorrentes da implantação dos pólos petroquímicos nos municípios de Triunfo e Camaçari sobre o processo de desenvolvimento local, dentro do âmbito da teoria do desenvolvimento regional, e deverá traduzir a realidade

socioeconômica e fornecer informações que viabilizem o estudo e o conhecimento das necessidades e possíveis tendências de transformação do espaço, assumindo-se como pressuposto que o nível de urbanização, o desenho urbano e as manifestações das carências da população são realidades a serem examinadas à luz dos subprocessos econômicos, políticos e socioculturais, assim como das realizações técnicas das modernidades de uso do território nos diversos momentos históricos.

Os objetivos específicos definidos foram enunciados da seguinte forma: realizar um diagnóstico socioeconômico municipal; analisar os planos de desenvolvimento que tiveram o Município como objeto, e examinar como os atores sociais contribuíram para a endogeneização do desenvolvimento.

O Tema foi escolhido e delimitado, a situação problema definida, uma resposta provisória enunciada e os objetivos explicitados, mas qual é a justificativa para realizar tal estudo?

5 JUSTIFICATIVA

De acordo com Beuren (2009, p. 65) na justificativa: “[...] o pesquisador deve discorrer de forma breve, mas completa, sobre a relevância da pesquisa a que se propõe”.

Segundo Vergara (1997, p. 34): “a justificativa é o elemento do projeto que apresenta respostas à questão por quê?”. Conforme Azevedo (2000, p. 58) a justificativa pode ser redigida a partir das seguintes perguntas: O que a pesquisa pode acrescentar à ciência onde se inscreve? - a acepção científica. Que benefício poderá trazer ao programa/curso, à comunidade/sociedade com a divulgação do trabalho? – a dimensão social. O que levou o pesquisador a escolher esse tema? – a acepção pessoal/interesse do pesquisador.

A construção da justificativa seguiu essa orientação teórica e foi escrita da seguinte forma: Esta pesquisa se justifica pelo estudo das formas como o espaço territorial pode deixar de ter um papel passivo para exercer um papel ativo diante da organização industrial e da condução do seu desenvolvimento. Além de buscar compreender se existem confirmações empíricas da endogeneização do desenvolvimento preconizado nas teorias e nos planos de desenvolvimento regional.

A expectativa do pesquisador é de que os resultados desta pesquisa sejam relevantes para entender a evolução - ou involução - socioeconômica do município de Camaçari e

Triunfo, no período de 1970 a 2012 e que seja possibilitado o seu aproveitamento por aqueles que se interessam e refletem sobre o tema.

Para concretizar a pesquisa de forma eficiente e eficaz, o pesquisador deve traçar antecipadamente qual o caminho metodológico mais adequado a ser trilhado.

6 METODOLOGIA

A descrição da metodologia escolhida deve apresentar os caminhos a serem percorridos para fundamentar o objeto de estudo da pesquisa, assim como, os instrumentos metodológicos serem utilizados para obter as informações necessárias à sua concretização.

O método de pesquisa a ser utilizado nesta pesquisa situa-se entre os desenvolvidos nas ciências sociais aplicadas.

Marconi e Lakatos (2002) afirmam que os objetivos da pesquisa determinam o tipo de pesquisa, o método e a estratégia a ser aplicada. Do ponto de vista dos seus objetivos esta pesquisa será uma Pesquisa Descritiva e Explicativa (GIL, 1991), pois visa descrever as características do processo de endogeneização do desenvolvimento econômico dos municípios de Camaçari e Triunfo e, identificar os fatores que determinaram ou contribuíram para a ocorrência ou não ocorrência desse fenômeno, aprofundando o conhecimento da realidade.

O método de abordagem que fornecerá as bases lógicas será o Método hipotético-dedutivo de Popper.

[...] quando os conhecimentos disponíveis sobre determinado assunto são insuficientes para a explicação de um fenômeno, surge o problema. Para tentar explicar as dificuldades expressas no problema, são formuladas conjecturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se conseqüências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tornar falsas as conseqüências deduzidas das hipóteses. Enquanto no método dedutivo se procura a todo custo confirmar a hipótese, no método hipotético-dedutivo, ao contrário, procuram-se evidências empíricas para derrubá-la (GIL, 1999, p.30).

Os métodos de procedimento utilizados serão: o Método histórico – que parte do princípio que os fenômenos atuais têm sua origem determinada no passado, daí a importância de compreendê-los a partir de suas raízes, concomitantemente será utilizado o Método Comparativo que realiza comparações com a finalidade de verificar semelhanças e explicar divergências. É um método usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes

estágios de desenvolvimento e o Método observacional – originário das ciências empíricas, que se propõe a ver e escutar, observando diretamente o indivíduo ou objeto, por meio de questionário, entrevistas, e com base em documentos.

Para a coleta de dados serão utilizados vários instrumentos dentre eles: pesquisa bibliográfica e documental, entrevista em profundidade, observação assistemática e levantamento através de formulários.

Após esta etapa é o momento de planejar o cronograma de execução, que deve se harmonizar com o horizonte temporal que se tem para concluir a pesquisa e entregar o relatório final.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de um projeto de pesquisa se constitui no primeiro passo de entrada da pesquisa acadêmica. É um procedimento que se reveste de grande importância para o seu desenvolvimento científico, pois aprimora a base teórica referente aos elementos que a compõe e permite domínio da área em que se propõe a pesquisar, bem como contribui fortemente para disciplinar o pesquisador e a conduzir bem as atividades inerentes a tal processo, tendo impactos altamente positivos na construção de uma tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, A. V. P; HONORATO, C. de F. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.
- BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GONÇALVES, H. de A. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercampo, 2005.
- KERLINGER, F. N. **Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1980.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2002.
- VERGARA S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.